



MOC ganha Anel Viário de R\$ 250 milhões

O governador Romeu Zema e o vice Mateus Simões inauguraram o Anel Viário de Montes Claros, investimento de R\$ 250 milhões que integra as BRs 135, 365 e 251. A obra, com 14 km, promete desafogar o trânsito pesado, atrair indústrias e aumentar a segurança na região. O projeto faz parte de uma concessão com a Ecovias Norte de Minas, que também duplicará 35 km da BR-135. Após a cerimônia, a comitiva seguiu para Manga, onde autorizou a construção de uma ponte de R\$ 400 milhões sobre o Rio São Francisco, ligando Manga a Matias Cardoso. **PÁGINA 4**

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

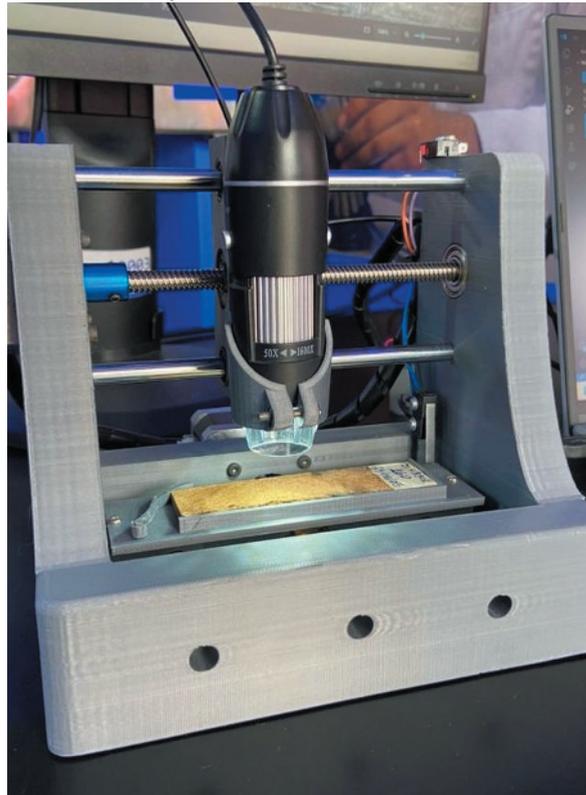


Novo Anel Viário desafoga trânsito pesado e integra rodovias em Montes Claros

Unimontes usa IA contra o Aedes

A Unimontes desenvolve, em Montes Claros, uma tecnologia baseada em inteligência artificial para monitorar e combater o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. O sistema automatiza a leitura dos ovos coletados em armadilhas, reduzindo o tempo de análise de dias para poucas horas, com precisão de até 95%. **PÁGINA 3**

UNIMONTES / DIVULGAÇÃO



Protótipo foi aprimorado por alunos da instituição

Festival gastronômico

Salinas recebe nesta sexta e sábado o 3º Festival Gastronômico, com entrada gratuita. O evento reúne empreendimentos locais capacitados pelo programa Prepara Gastronomia e oferece pratos típicos da região, como cachaça artesanal, requeijão, pequi e carne de sol. A programação inclui atrações culturais, como "Viola dos Gerais" e show da banda 14 Bis. O festival também fortalece o turismo e movimentam a economia, valorizando a gastronomia e o talento dos empreendedores. **PÁGINA 7**

SEBRAE / DIVULGAÇÃO



Consultorias e oficinas técnicas ajudaram a aprimorar receitas e processos

Opinião

Lilás: a cor da resistência feminina

Maria Inês Vasconcelos*

Chega de vermelho. Se até 2006 a questão da violência doméstica era tratada como uma questão privada, a Lei Maria da Penha trouxe à tona a compreensão do que se trata de violação de direitos humanos. Chega de dor e de sangue. O raio de sol se libertou e se encantou pela cor lilás, como canta Djavan.

Foram muitos avanços e hoje a Lei Maria da Penha é considerada uma das três legislações mais avançadas do mundo pela ONU, rompendo o silêncio institucional e cultural que banaliza a violência contra mulher no Brasil. Agosto para a mulher brasileira passou a não ser o mês do desgosto. O vermelho não é mais só a cor de sangue.

O lilás representa esperança. Sinal de que há muitas vitórias sobre os trovões da violência. E de fato, um mês lilás reverbera não apenas a questão da violência em face da mulher, mas é uma das principais agendas no calendário dos três poderes, como também se elegeu pela importância do tema, um espaço de 31 dias para a valorização da vida. Do vermelho ao lilás temos muito para celebrar. Muito céu azul.

Os discursos negativistas, claro, desconstroem e sempre apontam para baixa efetividade na fiscalização das medidas protetivas, revitimização em delegacias, tribunais e dificuldades de acesso à rede de apoio ou morosidade judicial. Longe disso, mas as estatísticas consolidam efetividade e menos morte.

Um mês inteiro dedicado a mulher é um espaço brutal para conter qualquer silêncio sobre os temas ácidos que rondam a violência contra mulher, rompendo com o ciclo da vergonha, silêncio e medo; uma trilogia que persegue a mulher.

Através de campanhas, debates e dados públicos, o lilás encolhe a violência com ternura. Agosto lilás é um presente pela efetividade da visibilidade social e dá oportunidade para conectar, através de diversas alianças, servi-

O lilás representa esperança. Sinal de que há muitas vitórias sobre os trovões da violência. E de fato, um mês lilás reverbera não apenas a questão da violência em face da mulher, mas é uma das principais agendas no calendário dos três poderes, como também se elegeu pela importância do tema, um espaço de 31 dias para a valorização da vida. Do vermelho ao lilás temos muito para celebrar.

ços políticos e a própria justiça. Lilás engajou virtudes, esforços e aportou publicidade à violência que mata, dilacera, adoce e aflige a mulher.

Temos agora a costura de um tecido social lilás, costurado com milhares de vozes femininas. São vozes de superação, somadas à muitas outras que trazem luz e esperança para a mulher brasileira. O lilás lembra que a resistência pode ser suave e paciente. Chega de gritos.

A mulher brasileira está sendo retrofitada no calendário e repousa na esperança do lilás, esperança erguida em vitórias consistentes: maior número de mortes, agressões diminuídas, milhares de medidas protetivas deferidas em caráter de urgência e redução da impunidade.

Lilás veste a coragem e a existência de cada mulher, para não ser mais o mês do desgosto; mas um mês que crava sobre a violência, a resistência mais efetiva, mais consistente, paciente e delicada, arrimada na esperança e vida. Amanhã será outro dia. Lua sai. Ventania.

*Advogada e escritora

Liderança consciente: o desafio de equilibrar resultados e humanidade

Rafaela Peruffo*

Num mercado cada vez mais orientado por metas, eficiência, aceleração e inteligência artificial, falar sobre liderança consciente pode soar, à primeira vista, como um convite à fragilidade. Mas é justamente o contrário. Em um mundo corporativo em constante transformação, liderar com consciência é, talvez, uma das tarefas mais estratégicas – e mais difíceis – que temos hoje.

O conceito de liderança consciente parte da premissa de que não se trata apenas de atingir resultados, mas de como se chega até eles. E essa é a encruzilhada em que muitas organizações se encontram: de um lado, a pressão por performance a qualquer custo; do outro, equipes esgotadas, pouco engajadas e com sérios comprometimentos emocionais.

Dados recentes da Organização Mundial da Saúde mostram que cerca de 12 bilhões de dias úteis são perdidos anualmente por questões de depressão e ansiedade, o que gera um impacto global de mais de 1 trilhão de dólares em produtividade. Ao mesmo tempo, apenas 21% dos trabalhadores em todo o mundo se dizem engajados com seus empregos. Esses números não são só estatísticas – são o retrato de uma crise silenciosa, que esgota o potencial humano em nome da eficiência.

Como equilibrar, então, o imperativo do lucro com o cuidado com as pessoas? A resposta, ainda que complexa, passa pela construção de ambientes onde a escuta, a empatia e a inclusão sejam parte da cultura – não apenas da pauta. E esse movimento começa pela liderança. Uma liderança que reconhece que metas são importantes, mas que entende que ninguém sustenta performance em ambiente tóxico, inseguro ou emocionalmente negligente.

te.

Liderar com consciência não é abdicar da entrega, mas criar as condições para que ela seja possível e sustentável. É entender que o bem-estar do time é um indicador de performance tanto quanto o faturamento. É saber que uma cultura organizacional forte se constrói com diálogo, respeito e confiança e que inovação real só acontece quando há liberdade para errar, aprender e se expressar. É preciso coragem para sustentar essa escuta em um mundo que premia a pressa.

Na Perestroika, onde há quase duas décadas repensamos os caminhos da educação, aprendemos que empresas são feitas de gente. E gente precisa ser considerada por inteiro: com suas competências, mas também com suas dores, limites e desejos. Não há contradição entre resultado e cuidado; há, sim, uma tensão legítima entre interesses que precisam ser equilibrados. Uma empresa que cuida de sua gente, cuida de sua estratégia. E vice-versa.

Não se trata de escolher entre um modelo “humano demais” ou “duro demais”, mas de construir um caminho que considere que os dois extremos isolados geram prejuízos. É tempo de ampliar a conversa. Não há fórmula única. Não há certo ou errado. Há empresas que sobrevivem e outras que prosperam; e, invariavelmente, as que prosperam são aquelas que conseguem unir pessoas e resultados na mesma equação.

A liderança consciente, nesse contexto, é menos sobre títulos e mais sobre posturas. É um chamado para que líderes deixem de operar no automático e passem a liderar com presença. Não é leve, não é fácil, mas é necessário. Porque o futuro dos negócios será humano ou simplesmente não será.

*Sócia e CEO da Perestroika

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Inteligência artificial no combate ao *Aedes aegypti*

► Tecnologia da Unimontes automatiza detecção de ovos do mosquito com 95% de precisão

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Unimontes, por meio do Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada (LICA), desenvolve o Projeto Ovitrack, tecnologia que usa inteligência artificial para monitorar e combater o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A iniciativa tem parceria da Secretaria Municipal de Saúde e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), com resultados positivos já nos primeiros testes.

Segundo o coordenador do LICA, professor Allysso Steve Lacerda, o projeto nasceu da colaboração com um ex-aluno da universidade e responde a uma demanda urgente do município. “Montes Claros possui cerca de 540 armadilhas instaladas em residências, onde as fêmeas do mosquito depositam ovos. Antes, a contagem era feita manualmente, o que demandava tempo e estava sujeito a erros. Vimos a possibilidade de automatizar e acelerar esse processo com o uso da inteligência artificial”.

O protótipo foi aprimorado por alunos de pós-graduação em Modelagem Computacional, que adaptaram o equipamento com um microscópio portátil para realizar a leitura das amostras. “Além da leitura e contagem dos ovos,

ARQUIVO PESSOAL



Plataforma permite decisões rápidas para aplicação do fumacê, destaca o coordenador do LICA, Allysso Steve Lacerda

desenvolvemos uma plataforma de visualização que permite às secretarias de saúde tomarem decisões mais rápidas e assertivas, como definir os locais prioritários para aplicação do fumacê”, explicou o professor.

Atualmente em fase de aperfeiçoamento, o sistema já atinge 95% de precisão na identificação dos ovos. “Estamos avançando na criação de mapas que mostram as regiões mais críticas, o que facilita a gestão do controle do vetor. A ideia é que seja uma tecnologia acessível, com uso de equipamentos de baixo custo, podendo ser expandida para qualquer município”, destacou Lacerda.

A expectativa é que o painel esteja pronto para uso em cerca de seis meses. “Acreditamos que, nesse prazo, o sistema estará efetivamente

disponível, podendo até mesmo integrar notificações de casos confirmados, tornando a plataforma ainda mais prática e eficiente”, completou.

Para o secretário municipal de Saúde, Eduardo Luiz da Silva, o Ovitrack representa um avanço estratégico no enfrentamento à doença. “Hoje, a contagem manual das armadilhas pode levar até quatro dias. Com o novo dispositivo, será possível realizar esse trabalho em apenas um dia, garantindo respostas mais rápidas para as ações contra o *Aedes aegypti*”.

Ele reforçou a importância dos dados coletados para orientar o combate ao mosquito. “Com informações reais e confiáveis, conseguimos direcionar operações de pente-fino, que envolvem a Secretaria de Saúde, o Exército e outros

parceiros, para eliminar focos e criadouros. No ano passado, tivemos cerca de 35 mil notificações e quase 19 mil casos confirmados. Este ano, foram apenas três mil notificações e 270 casos positivos. Foi um avanço significativo, mesmo com o método manual. Com o Ovitrack, poderemos agir com ainda mais eficiência”, afirmou.

Apesar dos progressos, Silva reforçou que o sucesso no combate ao mosquito depende também da participação da comunidade. “O trabalho da universidade e do município é essencial, mas a população precisa se conscientizar de que também é um grande aliado. Só assim conseguiremos, de forma efetiva, evitar a proliferação do *Aedes aegypti* em todo o município”, afirmou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Novela TCE-MG

A coluna apurou junto aos corredores da Assembleia Legislativa de que a votação para confirmar a eleição do deputado Alencar Silveira para o Tribunal de Contas do Estado entra em pauta na próxima semana. Como já comentamos anteriormente, na prática foram abertas três vagas, mas o presidente da Assembleia só disponibilizou uma. Vale lembrar que o primeiro suplente de deputado, Carlos Pimenta (PDT), assiste todo o desenrolar da novela na expectativa de assumir a vaga de Alencar ainda este ano.

Você viu Zema?

Na manhã de ontem o governador Zema (Novo) esteve participando da inauguração do contorno de Montes Claros, Km 370 da BR-135, com entrocamento com o Anel Viário. Na prática, a informação não traz nenhuma novidade já que a agenda do chefe do executivo mineiro já havia sido disponibilizada. O que chama a atenção é a ineficiência da engenharia política e equipe de comunicação do Palácio Tiradentes que não consegue dar visibilidade a uma visita oficial do governador para inaugurar a obra, anunciar a construção da Ponte sobre o Rio São Francisco (Manga/Matias Cardoso) e investimento na saúde. Em Montes Claros compareceram à inauguração apenas, apenas o prefeito e aliados do seu staff, diretores da Ecovias, os deputados Gil Pereira, Arlen Santiago, Marcelo Freitas e Oscar Lisandro, além do vice-governador, Mateus Simões. Estas autoridades já eram esperadas, o que faltou mesmo foi a presença do público beneficiado. Para quem quer ser presidente da República faltou plateia.

Voto Impresso

Nesta semana, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou por 14 votos a 12 a emenda que institui o voto impresso para as eleições. A matéria faz parte da reforma eleitoral que valerá para 2026, desde que seja votada antes do mês de outubro (um ano antes da eleição). Particularmente sou a favor do voto audível. Somente quem tem a intenção de esconder a verdade das urnas é que se posiciona contra a proposta.

Carlos Viana

Sempre faço questão de lembrar os leitores que análise política só serve para o momento e qualquer movimentação dos agentes envolvidos no processo pode mudar totalmente o quadro. Agora, por exemplo, chama a atenção o fato do senador Carlos Viana (Podemos), em plena véspera de uma eleição, ter a oportunidade de ressurgir das cinzas, já que até então estava afastado dos holofotes do processo eleitoral. Com a sua indicação para presidir a Comissão que investigará a roubalheira na Previdência Social a sua presença nos principais veículos de comunicação será inevitável.

Minas do Norte

Infraestrutura estadual

► Governador inaugura Anel Viário de Montes Claros e critica antecessores

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG



Zema destacou a transformação da estrada e previu a instalação de novas indústrias na região

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões inauguraram, na manhã desta última quinta-feira (21), o Anel Viário de Montes Claros. A obra, orçada em cerca de R\$ 250 milhões, é considerado um dos maiores entrocamentos do país, segundo o governador, e vai impactar positivamente, tirando o tráfego de veículos pesados do centro da cidade e atraindo mais indústrias, além de possibilitar segurança para os moradores no entorno da rodovia.

A obra foi executada a partir de contrato de concessão entre o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), e a Ecovias Norte de Minas. O contorno viário, com 14 km de extensão, faz a integração das BRs 135, 365 e 251. Além do trecho inaugurado, a concessionária vai concluir a duplicação de mais 35 km na BR 135, no trecho entre Montes Claros e Bocaiuva, e outras intervenções como a implantação de dispositivos de retorno, passarelas e vias marginais. “Uma obra que dispensa comentários, que basta andar por ela e lembrar como era essa estrada, esse anel, há alguns anos, e como está ho-

je. Essa obra significa que várias indústrias poderão se instalar aqui. Eu mesmo sou testemunha dessa transformação”, disse o governador, ressaltando que em breve poderá voltar à cidade para a inauguração de mais farmacêuticas.

Romeu Zema, que recentemente lançou a sua candidatura à presidência em um evento em São Paulo, não poupou críticas aos adversários políticos. Ele afirmou que seu governo, diferentemente de outros, é transparente e de ação. “Nós não prometemos, mas entregamos. E quem promete, muitas vezes, fica aí só ludibriando a população, principalmente em véspera de eleição. Nós somos um governo que não

tem escândalo, não tem corrupção, que não distribui privilégios”. Questionado sobre a sua declaração de que falta transparência ao Governo Federal, o governador respondeu que “de acordo com o ranking da transparência da Controladoria Geral da União, Minas ocupava o 22º lugar. E hoje nós estamos em primeiro, ou seja, um avanço extraordinário. Nosso controlador geral faz um excelente trabalho, dando transparência a tudo que é feito no Estado”, comentou.

O vice-governador Mateus Simões também destacou a relevância do projeto para a infraestrutura estadual e lamentou críticas ao modelo de serviço adota-

do. “Estamos falando de 14 km de anel, 35 km de duplicação na 135, somado ao que a gente já tinha antes. Isso me faz questionar quem pode ser contra concessões que funcionam bem como essa. Apesar de todo o sucesso dessa concessão, temos uma parada em Belo Horizonte no vetor Norte. Queria falar àqueles que são contra concessão, que visitem Montes Claros”, sugeriu.

MANGA

A solenidade em Montes Claros durou menos de duas horas. O governador e sua comitiva seguiram para a cidade de Manga, para autorizar o início da obra de construção da ponte que ligará os municípios de

Manga e Matias Cardoso, sobre o Rio São Francisco, sob o orçamento de R\$ 400 milhões de reais. A estrutura da ponte terá 1.160 metros de extensão e largura de 13,8 metros, incluindo os passeios laterais para pedestres. O edital contempla a construção de variante de 2.940 metros, que fará a conexão da travessia com as rodovias MG-401 e MGC-135, e três interseções, que darão acesso à Manga, Matias Cardoso e às comunidades situadas na área de influência, com pontos de embarque e desembarque para ônibus. O consórcio Ponte Francisco foi o vencedor da licitação aberta pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Vale do Peruaçu, em MG, é reconhecido como Patrimônio Natural Mundial

Área no Norte de MG que reúne 118 sítios arqueológicos e registros de presença humana de 12 mil anos se torna o primeiro título de patrimônio natural do estado. O conjunto de sítios arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado entre os municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões, no Norte de Minas, foi reconhecido como Patrimônio

Natural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O Vale do Peruaçu se soma a locais icônicos igualmente reconhecidos no Brasil, como as ilhas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas, o Pantanal mato-grossense, o Parque Nacional do Iguaçu e os Lençóis Maranhenses — que receberam a titulação por último, em julho de 2024.



Cavernas do Peruaçu



Mãe e filha fazem tour pela Europa: Maria Isabel Araujo e Lorena Lima viajaram juntas explorando as belezas de Portugal. Uma experiência única que fortalece ainda mais os laços e cria memórias inesquecíveis!

Prêmio MEC da Educação Brasileira: MG recebe três premiações

Em todo o país, o Prêmio MEC da Educação Brasileira reconheceu 54 alunos pelo alto desempenho na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Premiação valoriza as melhores práticas de inclusão e diversidade, qualidade da educação pública, desempenho no Ideb, acesso e permanência, avanço na alfabetização e educação em tempo integral. Estudantes são premiados pelo desempenho na redação do Enem. Também foram premiados quatro estados, 35 municípios e 20 escolas, com a entrega de 62 troféus e 54 medalhas em oito categorias: Educação Infantil; Alfabetização; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental; Ensino Médio; Enem; Educação em Tempo Integral; e Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Ao todo, são

116 premiados entre redes de ensino estaduais e municipais, escolas e estudantes.



Prêmio MEC Educação Brasileira



Amo rever fotografias, pois elas tem o poder de nos transportar para momentos e lugares do passado, despertando lembranças e emoções. Nessa foto, há alguns anos atrás, com Giu Martins, que escolhi para ser o meu filho do coração, presente em minha vida em todos os momentos. Um ser humano incrível que terá minha admiração e carinho por toda a vida.



(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770

@sandrajabbur



Especialista em
CIRURGIA BUCO-MAXILAR
Implantodontia e Periodontia
CROMG 7845

Luiz Manna Neto

R. Siemão Ribeiro, 22
Fones: (38) 3221.1333
e-mail: luizmanna@connect.com.br



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Notas de Rodapé



Vanessa Araújo
vanraraujo@gmail.com

Promessas

A felicidade dos jovens já não é mais aquela curva em U clássica – virou quase uma rampa de descida que começa lá pelos 20/30 anos. Desde 2014, a infelicidade cresce, e não só pela pandemia. Hoje a juventude enfrenta crise de sentido, expectativas desencontradas, redes sociais que cobram e pressionam, vida mais cara e trabalho menos promissor. Nos EUA, entre as jovens, uma em nove tem dia ruim diário para a saúde mental; entre os homens jovens, um em 14. O mercado de trabalho, que podia ser resposta, virou parte do problema: a geração Z viu promessas virarem fumaça – aposentadoria, estabilidade, sucesso linear –, largou o modelo tradicional e busca propósito, liberdade e bem-estar. Recusa cargos de liderança, rompe com cultura tóxica, não aceita “carregar a empresa nas costas”.

Já a geração millennial, nascida entre 1981 e 1996, cresceu com a promessa de que a educação seria o passaporte para uma vida melhor. Foi ensinada a estudar, fazer faculdade, conquistar fluência em idiomas e acumular certificados. No entanto, quando chegou a hora de colher os frutos, a realidade brasileira já havia mudado. O país mergulhou em crises sucessivas, o custo de vida disparou, e os empregos estáveis se tornaram raridade. Muitos millennials entraram no mercado no auge da expansão do ensino superior, quando o diploma já não garantia diferencial. O resultado foi uma geração com alta escolaridade, mas enfrentando precarização do trabalho, salários baixos e dificuldade de ascensão.

No início dos anos 2000, quando o Brasil crescia e a classe média se expandia, parecia que o esforço seria recompensado. Mas logo vieram a crise de 2014, a recessão prolongada, a inflação e a instabilidade política. Isso moldou uma geração que carrega dívidas, financiamentos, dificuldade de ascensão e a sensação de ter cumprido a cartilha sem receber o prometido. É uma geração que, em muitos casos, precisou adiar casamento, filhos ou a compra da casa própria porque a renda não acompanhou o aumento do custo de vida. Muitos millennials acabaram virando “sobreviventes econômicos”, equilibrando múltiplos trabalhos e contando com apoio familiar para não desabar.

A diferença central entre millennials e geração Z está na forma de lidar com esse cenário. Enquanto os millennials, em grande parte, engoliram a decepção e permaneceram tentando se adaptar às regras do jogo, a geração Z prefere não jogar. Se os millennials aceitaram longas jornadas e contratos precários em busca de estabilidade futura, os mais jovens já começam rejeitando essa lógica. Não querem repetir a exaustão que viram em irmãos mais velhos ou colegas de trabalho.

No Brasil, essa diferença fica ainda mais evidente. Os millennials foram moldados pelo discurso da meritocracia em tempos de otimismo econômico. A geração Z, ao contrário, se formou em meio à crise, ao desemprego e à tecnologia que escancarou novas possibilidades de renda. Se uma parte dos millennials ainda sonha com carreira linear dentro de empresas tradicionais, os jovens já visualizam múltiplas fontes de

renda, trabalhos temporários, economia criativa e até a informalidade como escolha consciente.

Esse choque de mentalidades dentro das empresas gera ruídos, mas também mostra como o mundo do trabalho precisa se reinventar. Empresas que ainda tentam reproduzir a lógica dos anos 1990 – controle rígido, hierarquia inflexível, ausência de diálogo – perdem talentos. Enquanto isso, organizações que entendem que bem-estar, equilíbrio e propósito contam tanto quanto salário conseguem atrair e reter os mais novos.

No fim, tanto millennials quanto geração Z foram atravessados por promessas quebradas, mas de formas diferentes. Os primeiros acreditaram no roteiro clássico e esbarraram em um Brasil que mudou de rumo. Os segundos já nasceram desconfiados e não aceitam um jogo que parece manipulado desde o início. Essa soma de frustrações explica por que a curva da felicidade desabou entre os jovens e reforça que a saúde mental e o trabalho são duas faces do mesmo problema.

Ao que tudo indica, a felicidade volta a crescer depois dos 60, quando a pressão desaparece, vínculos se fortalecem, sentido aparece – e o trabalho deixa de ser medida de valor. Mas será que precisamos esperar até lá? Talvez a resposta esteja em reconhecer que gerações diferentes enfrentam dores diferentes, e que criar espaços de trabalho e de vida mais justos não é luxo: é necessidade para garantir que o futuro não seja apenas sobrevivência, mas também bem-estar.

VESTIBULAR 2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213

funorte.edu.br

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Variedades

Sabores regionais

► Salinas celebra identidade local no terceiro Festival Gastronômico

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Salinas sedia nesta sexta (22) e sábado (23), a partir das 19h, o 3º Festival Gastronômico, na Passarela da Alegria. Com entrada gratuita, o evento é promovido pelo Sebrae Minas e Prefeitura e reúne 16 empreendimentos locais capacitados pelo programa Prepara Gastronomia. Além de atrações musicais, o público poderá degustar pratos que valorizam ingredientes típicos da região, como cachaça artesanal, requeijão, pequi e carne de sol.

Além da gastronomia, o público contará com uma programação cultural diversificada. Entre as atrações confir-

madadas estão o tradicional projeto “Viola dos Gerais” e um show da banda mineira 14 Bis.

Durante o último semestre, os empreendedores receberam consultorias especializadas e participaram de oficinas técnicas que ajudaram a aprimorar seus processos e receitas. Para o empresário Danilo Ferreira, dono de um restaurante na cidade, que já participou das duas edições anteriores, o festival é mais do que um evento de vendas; é uma oportunidade de crescimento. “As consultorias foram muito importantes para ajudar na escolha e preparação dos pratos. Será uma oportunidade de mostrar para um grande público o nosso potencial e conquistar novos clientes”, afirma Ferreira.

“O evento tem se torna-

SEBRAE/ DIVULGAÇÃO



Pratos valorizam ingredientes regionais

do um grande marco na valorização da nossa gastronomia e, claro, no fortalecimento do turismo. Cada vez mais visitantes estão vindo para Salinas para participar do festival. Sabe-

mos que nossa gastronomia impacta positivamente a economia. Salinas é uma cidade com muitos bares, onde a culinária é apreciada de forma grandiosa pela população e pe-

los turistas que visitam o município. Por isso, o evento está cada vez mais impactando e valorizando a nossa cozinha local”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Salinas, Milton Reis.

O analista do Sebrae Minas, Albertino Correia, reforça que a proposta vai além de fomentar negócios, buscando consolidar Salinas no mapa gastronômico do estado. “A terceira edição do Festival demonstra melhorias já registradas no setor e o potencial dos empreendedores locais. Além disso, movimentamos a cadeia turística, já conhecida pela qualidade da nossa cachaça”, destaca.

Para o consultor do Prepara Gastronomia, Vinicius Curttis, a edição deste ano representa a consoli-

dação de um trabalho contínuo que alia técnica, criatividade e valorização da culinária local. “O público do Festival vai experimentar pratos saborosos, bem elaborados e cuidadosamente harmonizados. A qualidade dos alimentos reflete a dedicação dos empreendedores, que investiram em capacitação para oferecer uma experiência gastronômica memorável”, afirma.

PARTICIPANTES

Bar do Valdir; Bulls Roast; Cachaçaria Chalezinho; D’comer; Galpãozinho Lounge Bar; Império Pizzas e Burgers; Manoskiu; Mimo’s Sabores; Nakayama; Paladar; Point Prime; Restaurante e Cachaçaria Sabor de Minas; Restaurante Familiar; Restaurante Royal; Sol Nascente Restaurante e Lanchonete; e Tcheba’s Burger.

Moda e solidariedade

Nesta sexta (22) e sábado (23), o Outlet Jeans chega a Montes Claros com descontos de até 70% em mais de 1.500 peças, no espaço La Maison, no Ibituruna. Realizado pelo Outlet Direto da Fábrica, o evento terá parte da renda destinada à Fundação Sara, que há 27 anos apoia crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer.

A Fundação Sara, com unidades em Montes Claros e em outras cidades de Minas Gerais, desenvolve um trabalho essencial para centenas de famílias. Além do apoio

direto a crianças e adolescentes em tratamento, a instituição oferece suporte psicossocial, hospedagem, alimentação, transporte, cestas básicas e atividades de fortalecimento da autoestima. O objetivo é garantir que os pacientes e suas famílias tenham condições dignas de enfrentar os desafios da doença.

Conforme os idealizadores, a intenção é criar uma experiência que unifique consumo consciente e responsabilidade social. “Mais do que oferecer roupas de qualidade a preços reduzidos, queremos que cada cliente perceba que sua compra está contri-



buindo para uma causa nobre. É uma forma de engajamento que mostra que pequenas atitudes podem gerar grandes impactos”, destacam.

Para a superintendente executiva da Fundação Sa-

ra, Silvana Soares, o Outlet Jeans representa muito mais do que uma ajuda financeira. Segundo ela, é também uma oportunidade de mobilização social em torno da causa. “É fundamental que cada pessoa

Para quem deseja unir moda e solidariedade, a iniciativa é uma oportunidade única de adquirir produtos de qualidade e, ao mesmo tempo, ajudar a manter viva a missão da Fundação Sara

se sinta parte dessa causa. Por isso, convidamos a todos para participar, apoiar e contribuir”, afirma.

Davidson Batista, responsável pelo Bazar da Fundação Sara, eventos como o Outlet Jeans vão além da ar-

recadação financeira. “Eles aproximam a comunidade da causa, despertam consciência sobre a importância do diagnóstico precoce e mostram que cada pessoa pode fazer parte dessa luta. Nossa expectativa é fortalecer esse vínculo, sensibilizar ainda mais pessoas e garantir recursos que nos permitam continuar cuidando dos nossos assistidos”, diz. (LQ)

SERVIÇO

Na sexta, o evento acontecerá das 9h às 19h, e no sábado, das 9h às 15h. Mais informações estão disponíveis no perfil oficial da instituição no Instagram: [instagram.com/fundacaosara](https://www.instagram.com/fundacaosara).

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

